



Saúde Sazonal: Inverno e Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS EXTREMAS ADVERSAS

PLANO REGIONAL - AVALIAÇÃO 2018/2019

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Documento escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Coordenação:

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

Elaboração:

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística

Contacto: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

ARS Alentejo, I.P.

novembro de 2019

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	4
RESUMO	5
1. MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO REGIONAL.....	7
2. ANEXOS	
2.1 ATIVIDADES.....	8
2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL.....	8
2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL.....	9
2.2 COMUNICAÇÃO.....	9
2.2.1 INSTITUIÇÕES/ UNIDADES DE SAÚDE	9
2.2.2 POPULAÇÃO.....	11
2.3 FATORES AMBIENTAIS.....	12
2.3.1 TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS OBSERVADAS.....	12
2.3.2 OUTRAS INFORMAÇÕES.....	13
2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS	14
2.4.1 VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE	15
2.4.2 CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS (CSP).....	15
2.4.3 INCIDÊNCIA SINDROME GRIPAL (CSP).....	19
2.4.4 CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES (CSH).....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.21
3 IMPACTO NA MORTALIDADE	244
4 CONCLUSÃO	266
ANEXO I – INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	268
ANEXO II – INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS.....	30

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

ACeS	Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
ARSA	Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.
APA/ARH	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do
Alentejo	Alentejo
CH	Centro Hospitalar
CCI	Cuidados Continuados Integrados
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CNP	Consultas Não Programadas
CSP	Cuidados de Saúde Primários
DGS	Direção-Geral da Saúde
DSPP	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
DSR	Delegada de Saúde Regional
ECOS	Em Casa Observamos Saúde
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ECRCCI	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
eVM	Vigilância de Mortalidade (<i>E-Mortality Surveillance</i>)
HESE	Hospital do Espírito Santo de Évora
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P.
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento, I.P.
INSA	Instituto Nacional da Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
ISS	Instituto de Segurança Social, I.P.
GOR	Grupo Operativo Regional
NATAPIE	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
ORS	Observatório Regional de Saúde
SIARS	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
SINUS	Sistema de Informação para Unidades de Saúde
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.
SUB	Serviços de Urgência Básica
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
UH	Urgência Hospitalar
ULS	Unidade Local de Saúde
USP	Unidade de Saúde Pública
VDM	Vigilância Diária da Mortalidade

RESUMO

O Plano Saúde Sazonal: Inverno e Saúde 2018-2019, elaborado pelo Grupo Operativo Regional (GOR) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARS Alentejo), está enquadrado por normativo legal¹, e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem os seus Planos de Contingência Específicos. O objetivo é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de frio intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional está alinhado com o Plano Nacional e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada. O plano é único e contínuo ao longo do ano, adaptando-se à sazonalidade e às suas especificidades.

As Unidades Locais de Saúde (ULS), o Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC), o Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) elaboraram os seus planos específicos de acordo com o Plano Nacional e Regional, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação que consideram mais adequadas ao nível local. Mencionaram os constrangimentos ocorridos durante as reuniões periódicas havidas ao longo do período.

Esta avaliação é referente à monitorização iniciada a 15 de outubro de 2018 com a época de vacinação contra a gripe e a ativação do período do inverno entre 1 de novembro de 2018 e 30 de abril de 2019.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente (de acordo com os dados disponíveis) foi enviada para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e Coordenadores das Unidades de Saúde Pública (USP), às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARS Alentejo, assim como, informações na Newsletter da ARS Alentejo.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura sempre que se justificou.

O período de tempo frio definido pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) foi de dia 6 a dia 14 de janeiro de 2019.

O IPMA emitiu para a área de intervenção da ARS Alentejo, um total de 3 avisos **Amarelo** por tempo frio, que corresponderam a 9 dias.

No boletim climatológico sazonal, o IPMA refere que na primavera de 2019 ocorreu um *“período quente de 18 a 31 de março, com valores de temperatura máxima do ar muito acima do normal durante vários dias consecutivos. Entre 20 e 31 de março ocorreu uma onda de calor que abrangeu grande parte da região Norte e Centro e alguns locais do Alto Alentejo.”*

¹ Despacho nº 2483/2017, de 23 de Março.

Quanto ao impacto na saúde o aumento da procura dos serviços nos cuidados de saúde primários ocorreu na semana 2 (7 a 13 de janeiro) Nos serviços hospitalares o aumento da procura ocorreu na semana 52 (24 a 30 de dezembro) última semana de 2018 e nas semanas 4 (21 a 27 de janeiro) e 6 (4 a 10 de fevereiro).

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências relacionadas com eventuais consequências diretas do frio na saúde.

O VDM (INSA) não revela excesso do número de óbitos na Região Alentejo no total da época.

1 MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO REGIONAL

Esta avaliação é referente à monitorização iniciada a 15 de outubro de 2018 com a época de vacinação contra a gripe e a ativação do período do inverno entre 1 de novembro de 2018 e 30 de abril de 2019.

Na área de abrangência da ARS Alentejo há a considerar:

- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano - ULSNA
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo - ULSBA
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano - ULSLA
- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE
- Rede de Cuidados Continuados Integrados – (Equipa Coordenadora Regional-ECRCCI)

A nível regional a monitorização e avaliação do risco feita pela ARS Alentejo considerou:

- os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I);
- a emissão de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), num total de 10;
- o envio de um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise, apenas para o GOR e dirigentes das instituições de saúde, semanalmente de acordo com os dados disponíveis;
- o reencaminhamento das informações recebidas da DGS, da Diretora-Geral da Saúde e das instituições parceiras;
- realizadas duas reuniões (06.12.2018 e 07.01.2019) com os Conselhos de Administração das ULS e HESE e Direção Executiva do ACeS AC e uma reunião (11.02.2019) com o Ministério da Saúde e as ARS durante o período do inverno;
- divulgação na Página da *internet* da ARS Alentejo de recomendações para a população e grupos de risco e informação sobre gripe e vacinação.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura sempre que se justificou.

O IPMA emitiu três avisos meteorológicos por tempo frio (**Amarelo**) para o mês de janeiro, nas seguintes datas:

- 06 a 09 de janeiro;
- 10 a 12 de janeiro;
- 12 a 14 de janeiro.

Estes avisos nas ULS/ ACeS AC foram emitidos nas seguintes datas:

- 6 de janeiro de 2019: ACeS AC, ULSBA e ULSLA;
- 7 de janeiro de 2019: ULSNA, ACeS AC, ULSBA e ULSLA;
- 8 a 12 de janeiro: ULSNA, ACeS AC, ULSBA e ULSLA;
- 13 e 14 de janeiro de 2019: ACeS AC, ULSBA e ULSLA;

2. ANEXOS

2.1 ATIVIDADES

2.1.1 Intervenção Regional

- Coordenação do Plano de Contingência Regional;
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA e HESE;
- Informação:
 - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo frio (IPMA);
 - Receção diária de informação dos CDOS;
 - Receção e análise diária do Boletim VDM (INSA);
 - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
- Comunicação:
 - Informação da DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de descida da temperatura mínima;
 - Divulgada informação permanente na página da *internet* da ARSA para os cidadãos e serviços de saúde;
 - Divulgada nas Newsletters semanais da ARS Alentejo, ao longo do período do inverno, informação sobre: recomendações para o frio, gripe, vacinação e divulgação do livro digital Inverno e Saúde da DGS;
 - Reencaminhamento dos *e-mails* da Diretora-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
 - Envio semanal (de acordo com os dados disponíveis) ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperaturas máxima e mínima observadas, avisos e previsões meteorológicas, VDM, consultas por ACeS e ULS, episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar, gripe e vacinação);
 - Envio ao GOR e dirigentes dos serviços de saúde, as duas actas das reuniões realizadas com os Conselhos de Administração das ULS e HESE e Direção Executiva do ACeS AC durante o período do inverno, (06.12.2018 e 07.01.2019);
 - A 11 de fevereiro de 2019 ocorreu uma reunião entre o Ministério da Saúde e as ARS para acompanhamento do período.

2.1.2 Intervenção Local

As instituições/ unidades de saúde da ARS Alentejo desenvolveram as medidas e atividades que consideraram necessárias para fazer face à procura dos seus serviços.

Os planos específicos consideraram:

- medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o frio;
- articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços de à procura;
- constrangimentos das instituições e serviços.

Os relatórios de avaliação das instituições/ unidades de saúde não foram recebidos na ARSA.

2.2 COMUNICAÇÃO

2.2.1 Instituições/ Unidades de Saúde

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios de avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 10 informações por ULS/ ACeS, sendo 3 delas por aviso meteorológico por tempo frio (IPMA) e 7 por excesso de mortalidade na região, de acordo com a informação recebida no boletim VDM emitido pelo INSA. As 10 informações enviadas corresponderam a 15 dias (7,5%) dos 198 dias do período do plano. Nos quadros seguintes indicam-se os dias por ULS/ ACeS com envio da folha de informação.

A monitorização do módulo inverno teve início a 15 de outubro de 2018 (semana 42/2018) com o início da época de vacinação contra a gripe e terminou a 30 de abril de 2019 (semana 18/2019).

No mês de outubro foram reencaminhadas por e-mail 5 informações recebidas da DGS sobre previsão de transporte de Partículas com Origem natural para os dias 22, 23, 24, 25 e 26 e no mês de novembro uma informação para o dia 17. Nestes dois meses não houve outras informações relevantes a reportar e que justificasse a emissão da folha de informação para os serviços de saúde e entidades.

No mês de abril de 2019 também não houve informações a reportar.

Quadro 1: Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Dezembro

Dezembro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dia 13. Semana 50 (10 a 16 dez). Informação enviada dia 18.			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: dia 28. Total: 1 dia			

Quadro 2: Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Janeiro

Janeiro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	7, 8, 9, 10, 11, 12 Total: 6 dias Aviso: AMARELO	6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 Total: 9 dias Aviso: AMARELO	Odemira: 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 Total: 9 dias Aviso: AMARELO	6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 Total: 9 dias Aviso: AMARELO
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dia 15, 24 e 28. Semanas 3, 4 e 5. Informação enviada dias 21 e 28 de janeiro e 1 de fevereiro.			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Sem informação relevante			

Quadro 3: Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Fevereiro

Fevereiro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dias 9 e 16. Semanas 6 e 7. Informação enviada dias 13 e 20.			
Inf. Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: dias 12, 13, 14, 15 e 22. Total: 5 dias			

Quadro 4: Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Março

Março				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dia 2. Semana 9 (25 fev a 3 março). Informação dia 8 de março.			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: dias 23, 25,29 e 30. Total: 4 dias Informação dos CDOS/ Protecção Civil: situação de alerta nacional: perigo de incêndio rural.			

2.2.2 População

Elaboração e divulgação de comunicado com recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de descida das temperaturas mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em:

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Inverno.aspx>

- os dias com “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”, em:

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/ARSALentejo/Novidades/Paginas/AVISO.aspx>

Na página da *internet* da ARSA em <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Recomendacoes.aspx>:

- informação em destaque com recomendações para Períodos de Frio Intenso: grupos da população vulneráveis, população em geral, gripe, vacinação, divulgação do livro digital Inverno e Saúde e documentação de apoio para profissionais;
- disponibilização do correio eletrónico: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

Newsletter da ARSA: recomendações para a população e grupos de risco, gripe, vacinação e divulgação do livro digital Inverno e Saúde.

2.3 FATORES AMBIENTAIS

2.3.1 Temperaturas Máximas e Mínimas Observadas

As estações meteorológicas (IPMA) da área de abrangência da ARS Alentejo e correspondência com as instituições/ unidades de saúde são:

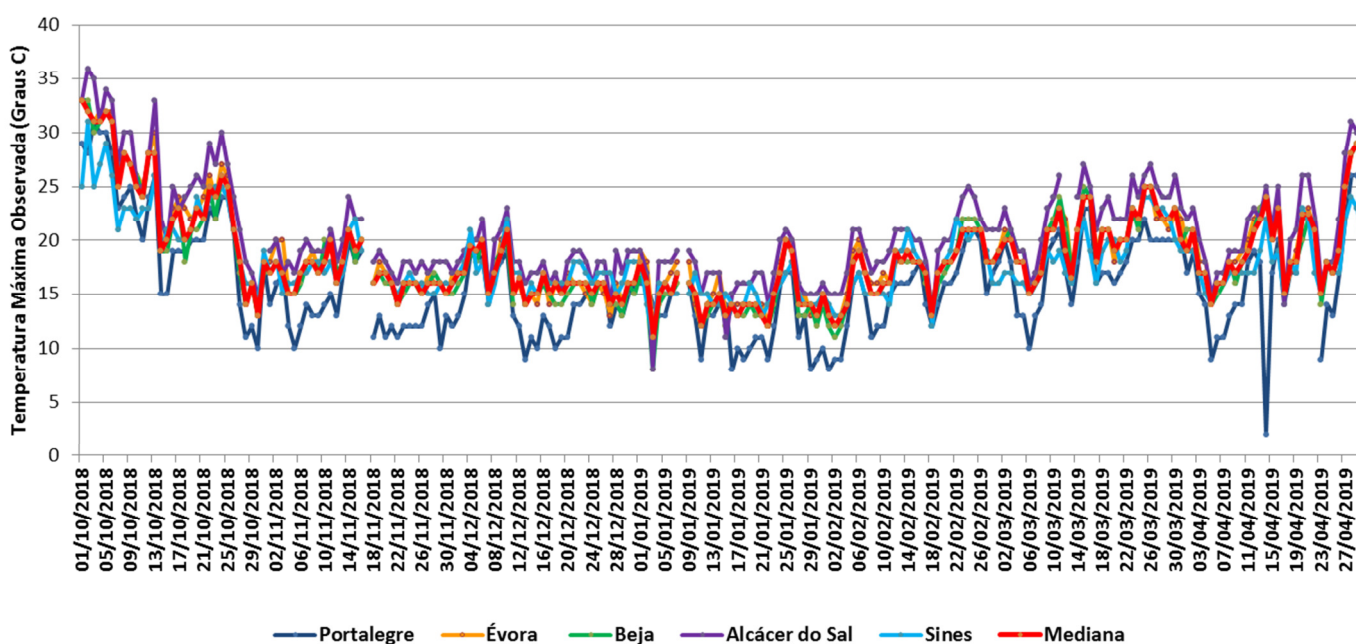
Quadro nº7 – Estações Meteorológicas por Instituição/ Unidade de Saúde.

Estação Meteorológica	Instituição/ Unidade de Saúde	Avisos IPMA/ Estação de Referência
Portalegre	ULSNA	Portalegre
Évora	ACeS AC	Évora
Beja	ULSBA	Beja
Alcácer do Sal Sines (Monte Chãos)	ULSLA	Setúbal Concelho Odemira-Beja

Os gráficos 1 e 2 apresentam a informação diária com os valores de temperatura máxima e mínima observada. Do quadro 5, pode-se observar que o concelho de Alcácer do Sal no período em análise de 1 de outubro de 2018 a 30 de abril de 2019, registou a temperatura máxima mais alta 36°C, no mês de outubro 2018, e a temperatura mínima mais baixa -3°C, foi verificada em vários dias do mês de janeiro de 2019.

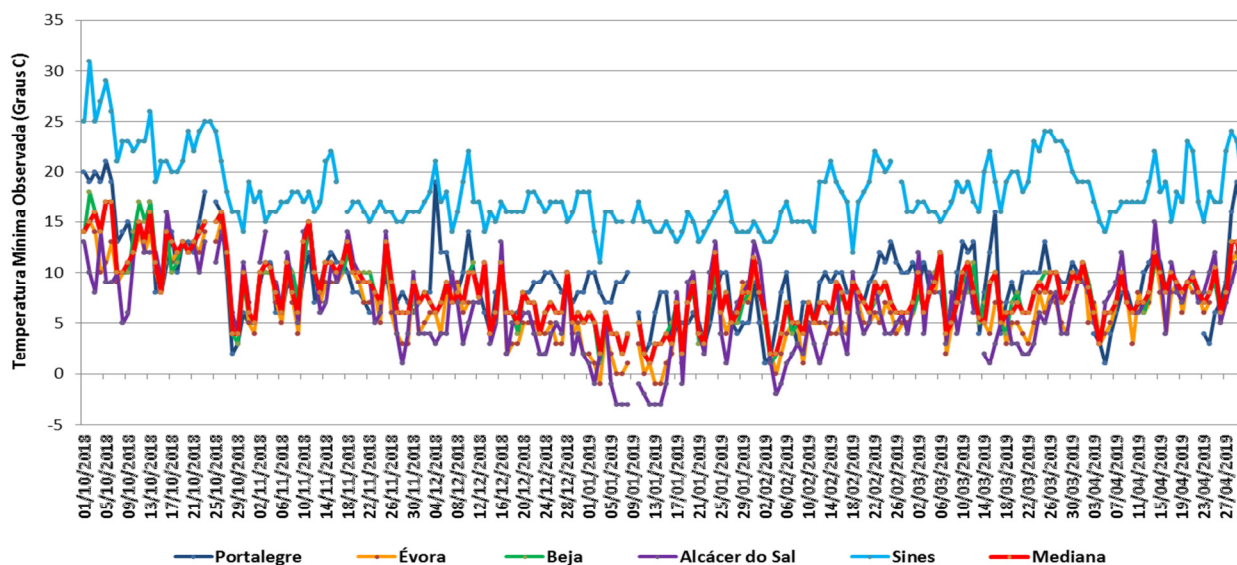
Pode também ser verificado que Portalegre regista praticamente sempre temperaturas máximas mais baixas e Sines regista as temperaturas mínimas mais altas, comparativamente às outras estações meteorológicas.

Gráfico 1: Temperatura máxima diária observada, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo de outubro de 2018 a abril 2019.



Fonte: IPMA

Gráfico 2: Temperatura Mínima diária observada, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo de outubro de 2018 a abril 2019.



Fonte: IPMA

Quadro 5: Estatísticas descritivas das temperaturas máximas e mínimas, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo de outubro de 2018 a abril 2019.

Estatísticas	Temperaturas Máximas					Temperaturas Mínimas				
	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines
Mediana	15	18	18	19	17	8	6	7	6	10
Máximo	31	33	33	36	31	21	15	18	16	18
Mínimo	2	12	8	8	11	1	-1	1	-3	4

Fonte: IPMA

2.3.2 Outras Informações

Foram recebidas a partir da DGS, 16 informações emitidas pela APA sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”. Estas informações foram divulgadas por todos os serviços de saúde e entidades parceiras (quadro 6).

Quadro 6: Previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas, identificação por dia do mês de ocorrência e número total de dias correspondente em cada mês (indicados com cor).

Mês	Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas (dia do mês)																															Nº total dias
Out															15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	5
Nov	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	1	
Dez	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1
Jan	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	0
Fev	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	5			
Mar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	4
Abr	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	0	
														Total dias														16				

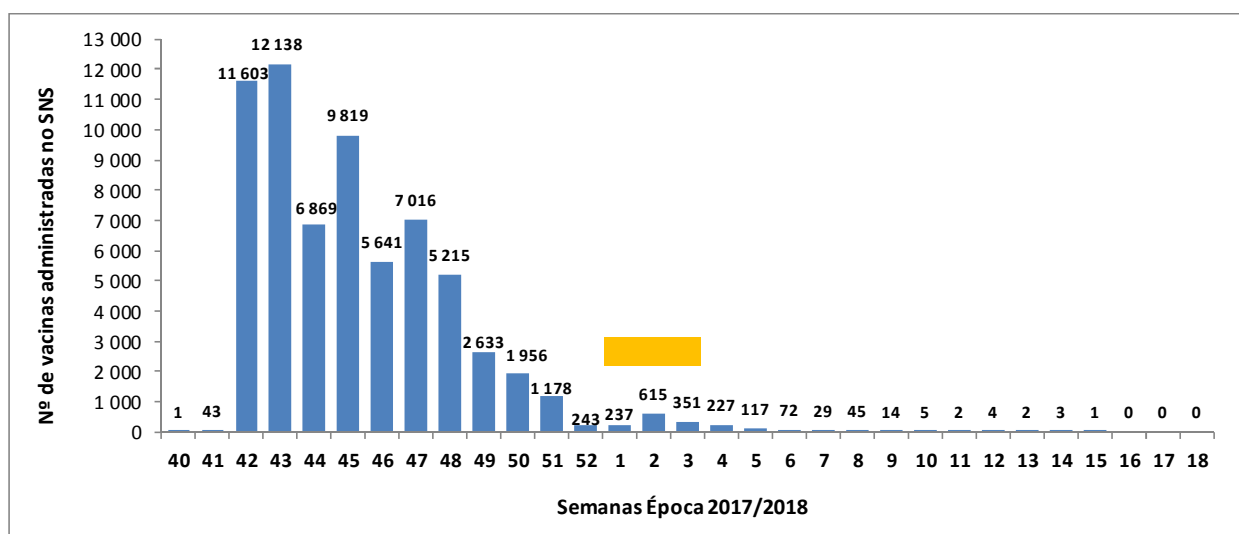
Fonte: APA

2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS

2.4.1 Vacinação nos Cuidados de Saúde Primários (CSP)

Relativamente à administração de vacinas gratuitas na época gripal de 2018/2019 na ARS Alentejo, verifica-se que a maior administração foi realizada na semana 42 e 43 de 2019.

Gráfico 3: Vacinas gratuitas administradas na Época gripal de 2018/2019 na área de abrangência da ARS Alentejo.



Fonte: SIARS

■ Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

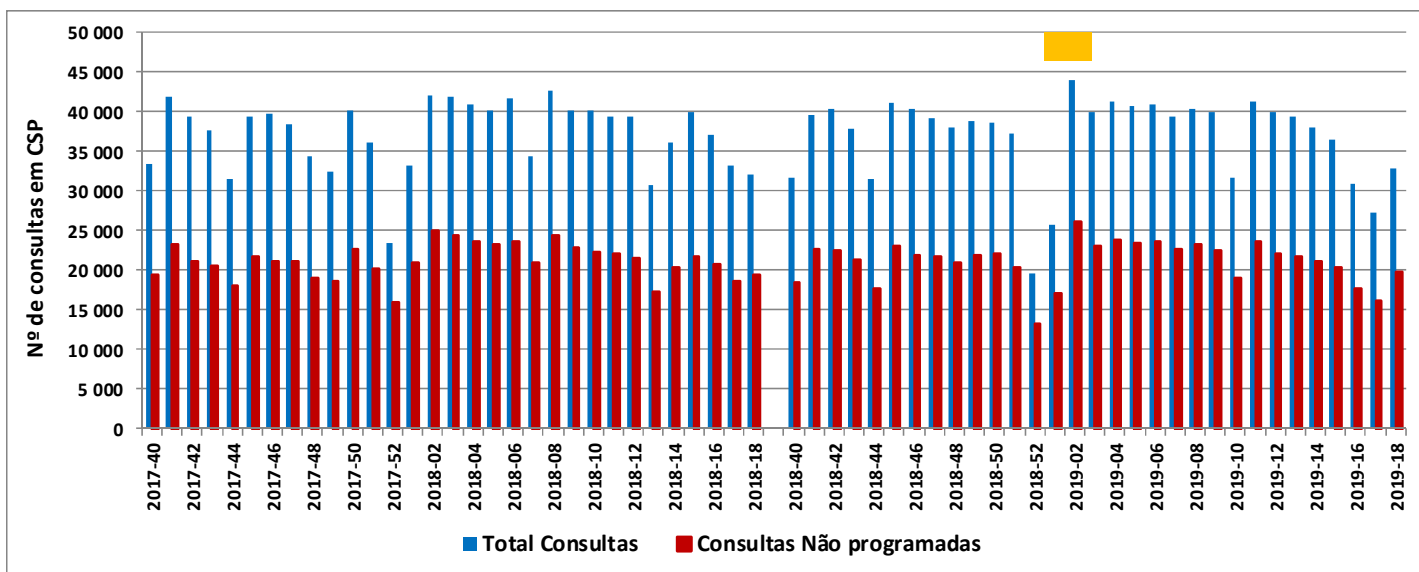
2.4.2 Procura de Cuidados nos CSP

A informação sobre a utilização dos serviços de saúde foi extraída do Sistema de Informação das ARS (SIARS), sendo analisado o número total de consultas e número de consultas não programadas (CNP). As CNP incluem: as consultas abertas, e consultas não programadas de especialidade médica nos CSP. Estão aqui incluídas os Serviços de Urgência Básicos (SUB) de Estremoz e as Urgências 24h de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.


Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de consultas, por semana, da semana 40/2018 à semana 18/2019, das consultas não programadas e consultas programadas na ARS Alentejo.

O número total de consultas programadas e não programadas nos CSP na ARS Alentejo por semana foi mais elevado na semana 2 (7 a 13 de janeiro) de 2019, coincidindo com o período de frio e maior incidência de síndrome gripal (gráfico 4).

Gráfico 4: Número total de consultas e consultas não programadas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 40 de 2018 à semana 18 de 2019.



Fonte: SIARS

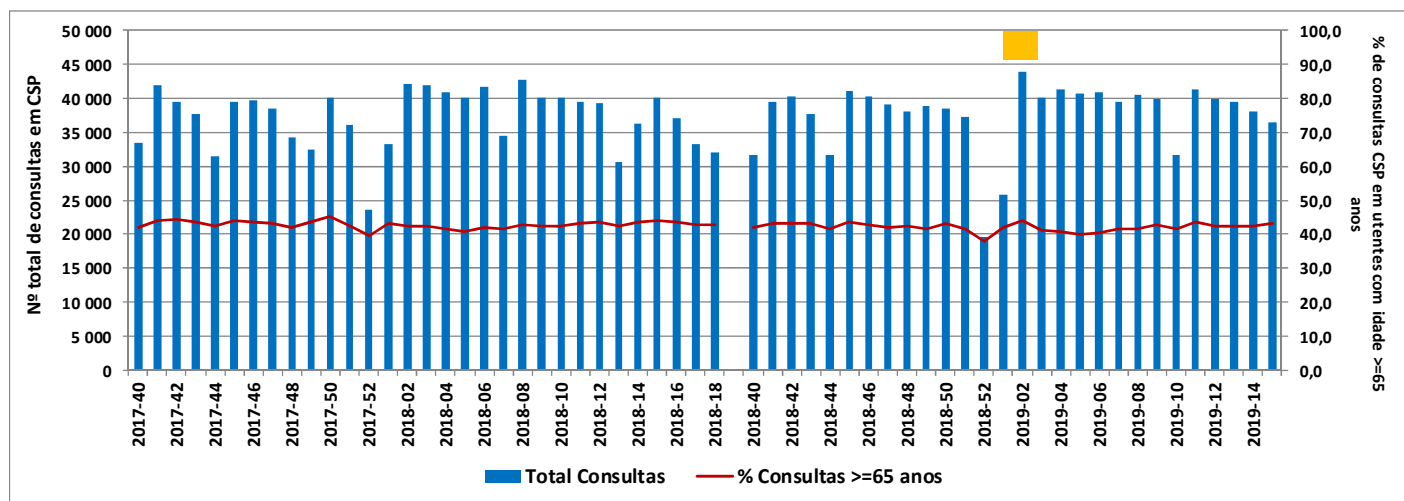
 Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Notas:

- O número total de consultas, inclui a SUB-Estremoz, SAP-Montemor-o-Novo e Vendas Novas.
- Na semana 52-2018, registaram-se menos consultas, uma vez que foi a semana do Natal.

Na época gripal em análise de 2018/2019, a maior procura de consultas nos CSP da população com 65 e mais anos também se registou na semana 2 de 2019.

Gráfico 5: Total de consultas nos CSP e percentagem de consultas em utentes com idade ≥ 65 anos na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 40 de 2018 à semana 18 de 2019.



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

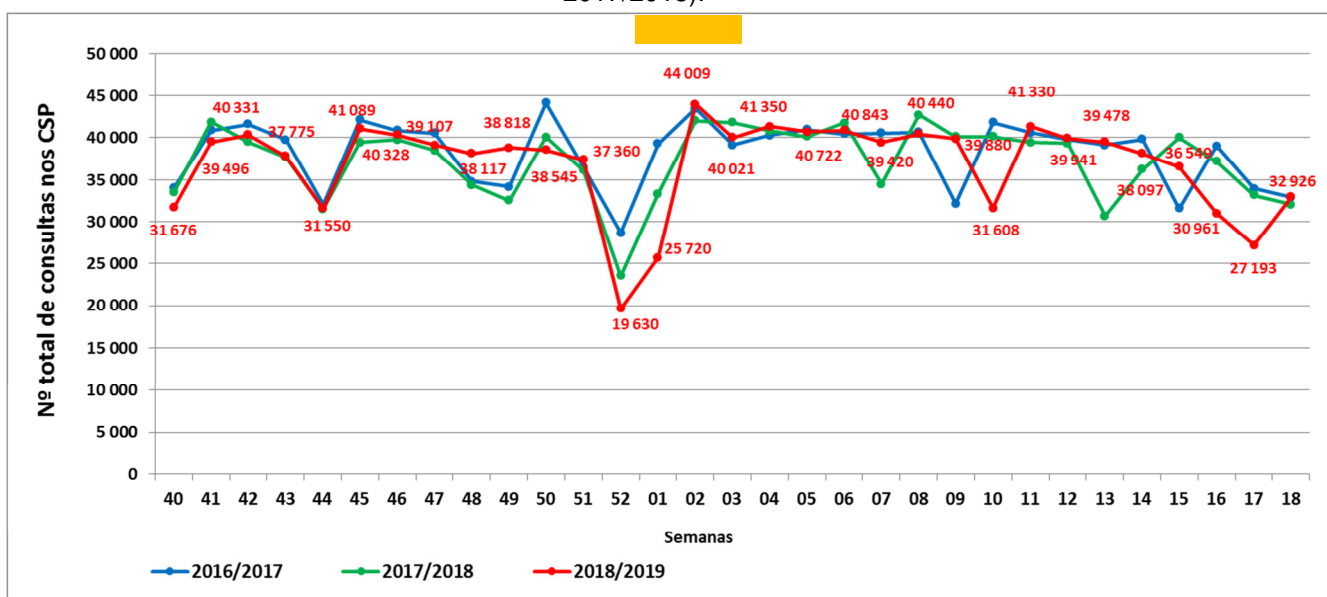
Notas:

- O número total de consultas, inclui a SUB-Estremoz, e Serviço de Urgência 24h de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

O número total de consultas nos CSP na ARS Alentejo, na época de 2018/2019, não foi superior às épocas de 2016/2017 e 2017/2018 (quadro 7). Nas semanas 48/2018, 49/2018, 51/2018, 2/2019, 4/2019, 11/2019, 12/2019 e 13/2019 o número de consultas nos CSP foi ligeiramente superior às semanas homólogas das épocas anteriores (gráfico 6).

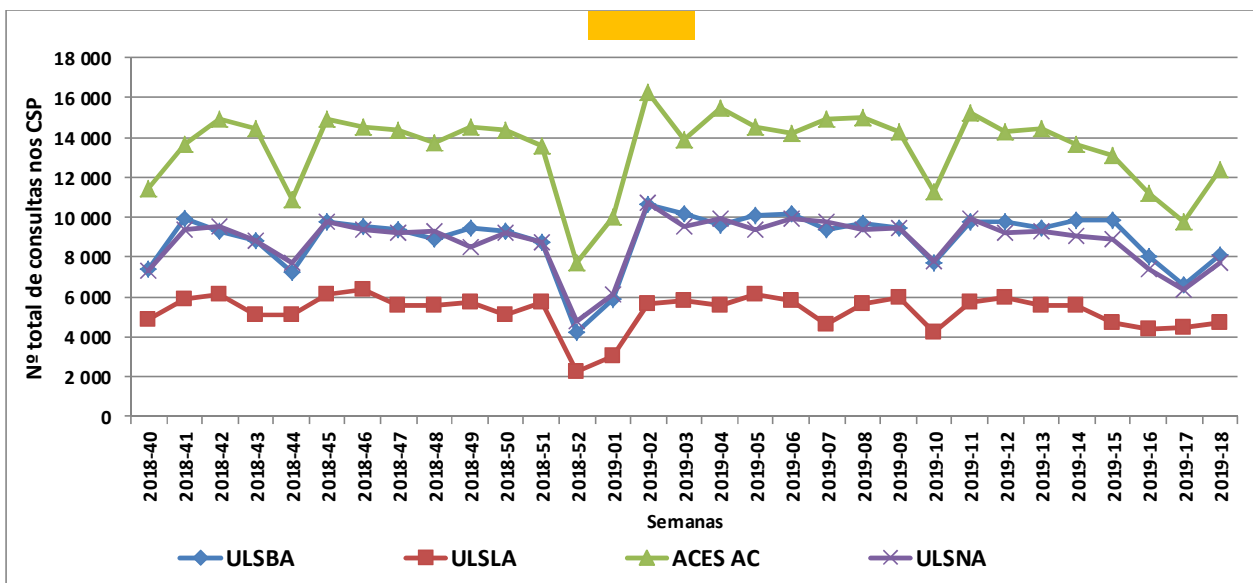
No quadro 8, verifica-se que na época gripal de 2018/2019, o ACES AC e a ULSBA registaram o maior número de consultas nos CSP. A semana 2 de 2019, foi a semana com mais consultas (gráfico 7).

Gráfico 6: Número total de consultas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 40 de 2018 à semana 18 de 2019 (comparação com as épocas de 2016/2017 e 2017/2018).



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA



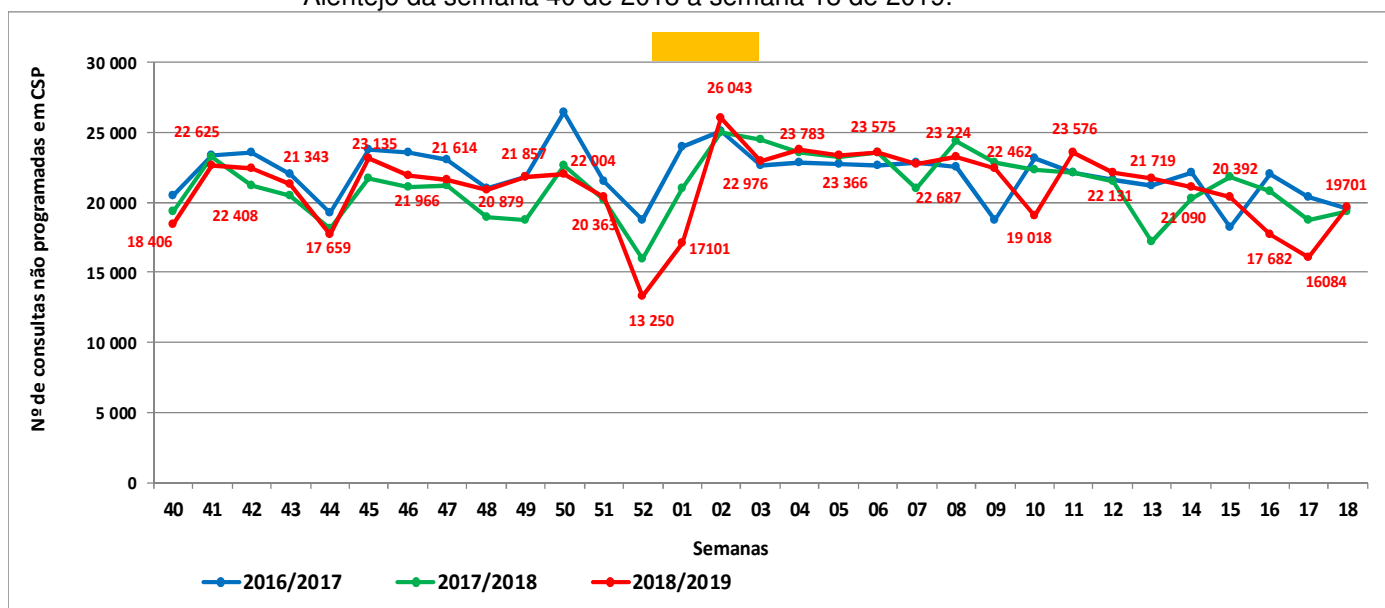
Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

O número de consultas não programadas nos CSP na ARS Alentejo, na época de 2018/2019, não foi superior às épocas de 2016/2017 e 2017/2018 (quadro 7). Nas semanas 49/2018, 2/2019, 4/2019, 5/2019, 6/2019, 11/2019, 12/2019, 13/2019 e 18/2019, o número de consultas não programadas nos CSP foi ligeiramente superior às semanas homólogas das épocas anteriores (gráfico 8).

No quadro 8, verifica-se que na época gripal de 2018/2019, o ACES AC e a ULSBA registaram o maior número de consultas não programadas nos CSP. A semana 2 de 2019, foi a semana com mais consultas (gráfico 7).

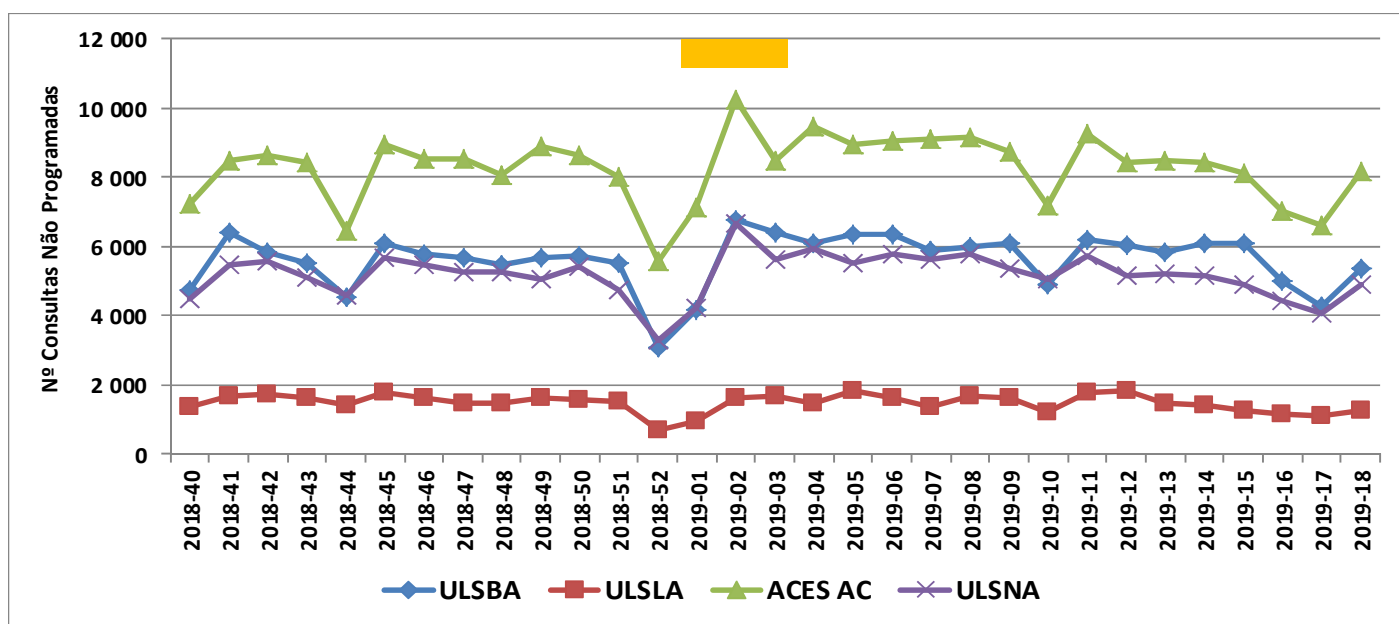
Gráfico 8: Número de consultas não programadas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 40 de 2018 à semana 18 de 2019.



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Gráfico 9: Número de consultas não programadas nos CSP na semana 40/2018 à semana 18/2019, por ULS/ ACeS da ARS Alentejo da semana 40 de 2018 à semana 18 de 2019.



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Quadro 7: Comparação do total de consultas nas épocas gripais de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

Épocas Gripais (semana 40 do ano n à semana 18 do ano $n+1$)			
	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Total de Consultas	1 185 558	1 153 589	1 144 310
Consultas Programadas	502 972	497 780	490 191
Consultas Não Programadas	682 586	655 809	654 119

Fonte: SIARS

Quadro 8: Consultas programadas e não programadas por ACES/ULS da ARS Alentejo na época gripal de 2018/2019

	Época Gripal (semana 40 do ano n à semana 18 do ano $n+1$)		
	2018/2019		
	Cons. Progr.	Cons. Não Progr.	Total Consultas
ULSBA	102 246	174055	276 301
ULSLA	117 246	46066	163 312
ACES AC	160 143	256666	416 809
ULSNA	110 556	160768	271 324

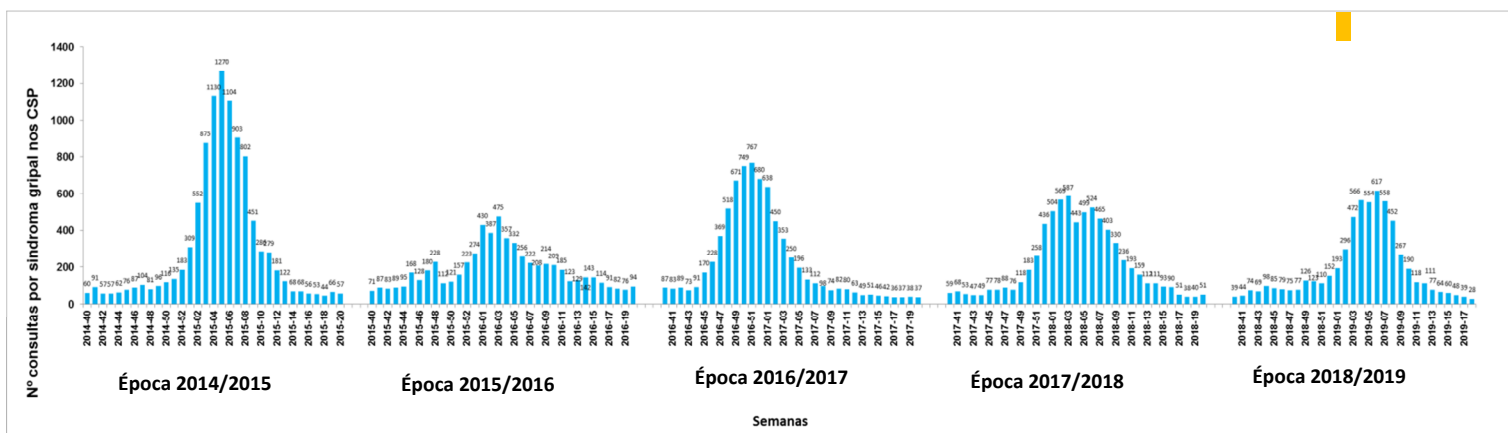
Fonte: SIARS

2.4.3 Incidência da Síndrome Gripal nos CSP

O número de consultas por síndrome gripal (R80) nos CSP, na época 2018/2019, teve o pico na semana 6, com 617 consultas por SG (gráfico 10). A taxa de incidência por 100.000 utentes nesta semana foi de 123,2/10⁵ (gráfico 14). No gráfico 14, são apresentadas todas as épocas gripais desde 2009/2010 a 2018/2019, observando-se que a época em análise não atinge o valor máximo da taxa de incidência registada quer na região Alentejo quer em Portugal.

Os gráficos seguintes (do 11 ao 13) mostram a evolução do número de consultas por síndrome gripal, por grupos etários e por ACES/ULS. Em ambas as desagregações por grupos etários e ACES/ULS verificou-se um acréscimo de consultas por síndrome gripal entre as semanas 52/2018 e a semana 9/2019.

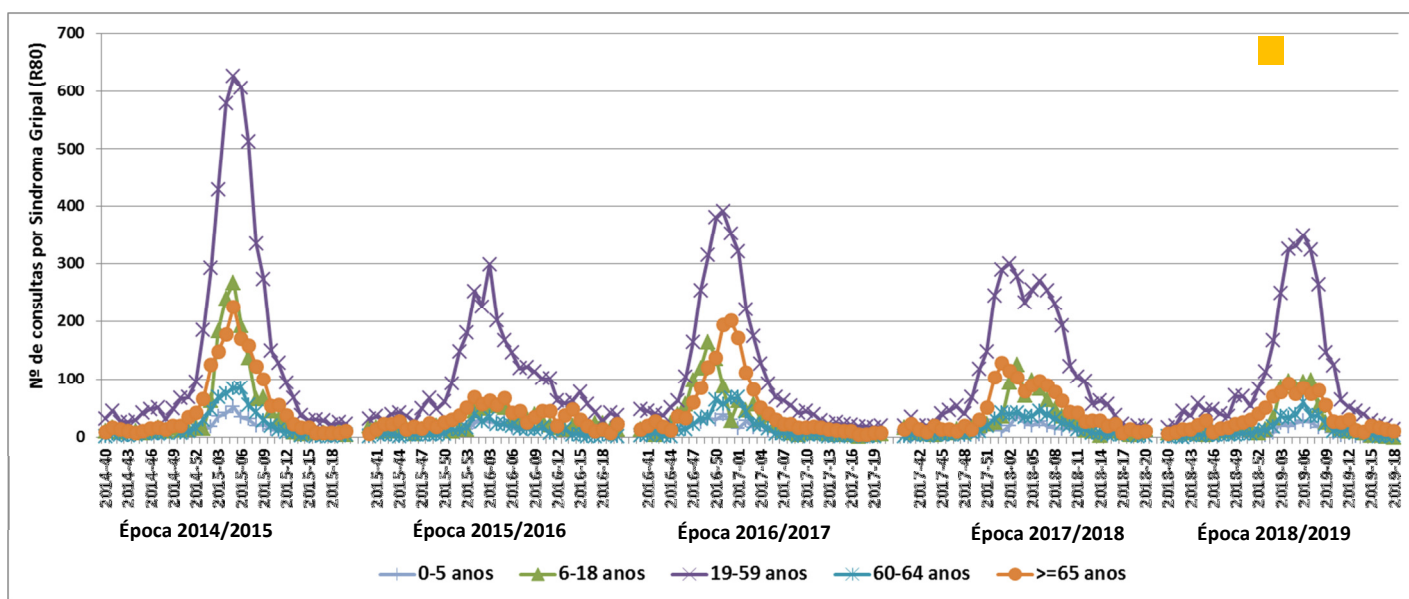
Gráfico 10: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) nos CSP, nas épocas gripais de 2014/2015 a 2018/2019 na ARS Alentejo.



Fonte: SIARS, Observatório Regional ARSA

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

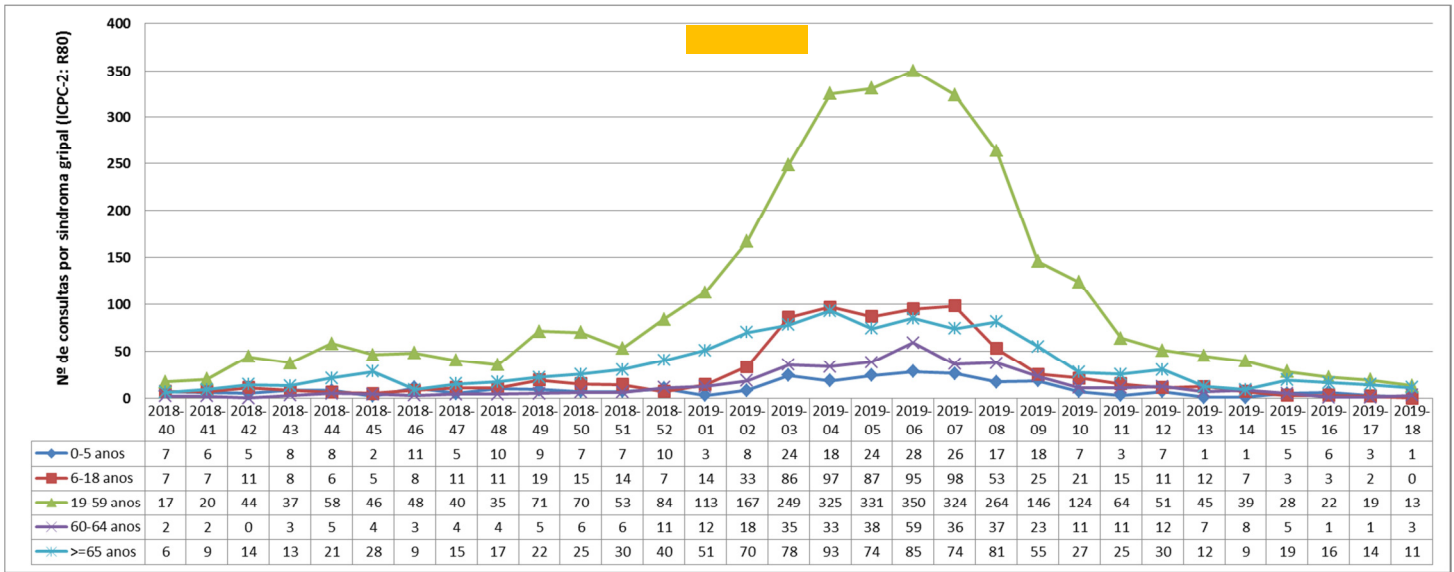
Gráfico 11: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) nos CSP por grupos etários, nas épocas gripais de 2014/2015 a 2018/2019, na ARS Alentejo



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

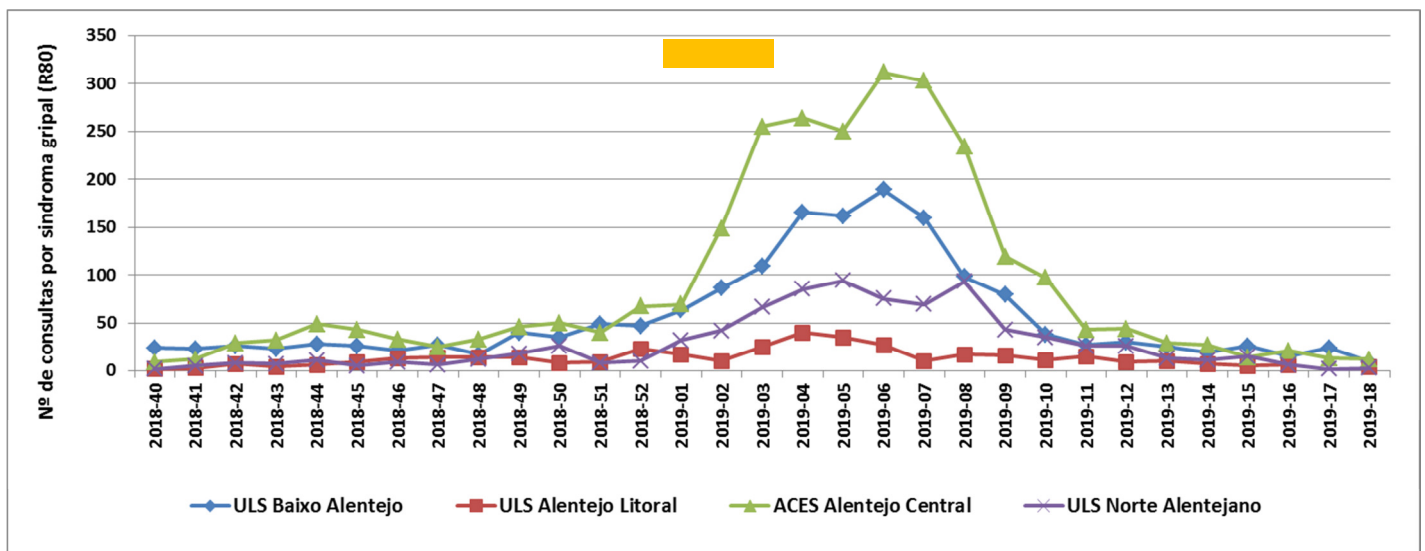
Gráfico 12: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) nos CSP por grupos etários, na época gripal 2018/2019 na ARS Alentejo.



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

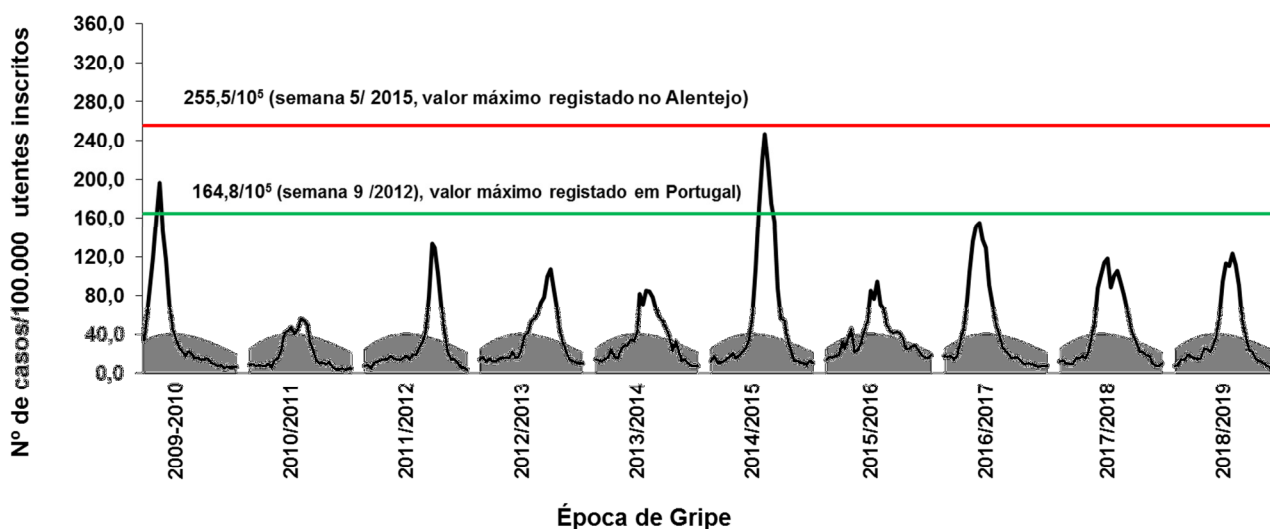
Gráfico 13: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) na época gripal 2018/2019 nos Cuidados de Saúde Primários, por ULS/ ACES.



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Gráfico 14: Incidência de Síndrome Gripal (R80, ICPC-2), por 100.000 utentes inscritos, nas épocas gripais de 2009/2010 a 2018/2020 nos Cuidados de Saúde Primários da ARS Alentejo



Fonte: SIARS, Observatório Regional ARSA

Notas:

- * Valor máximo da taxa de incidência no Alentejo desde 2009-2010, obtida através dos registos de R80 nos CSP
- **Valor máximo da taxa de incidência desde 1990-1991 segundo informação do Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe, Médicos Sentinela - INSA
- Área de atividade basal na ARS Alentejo: Linha de Base e Limite Superior do Intervalo de Confiança a 95%

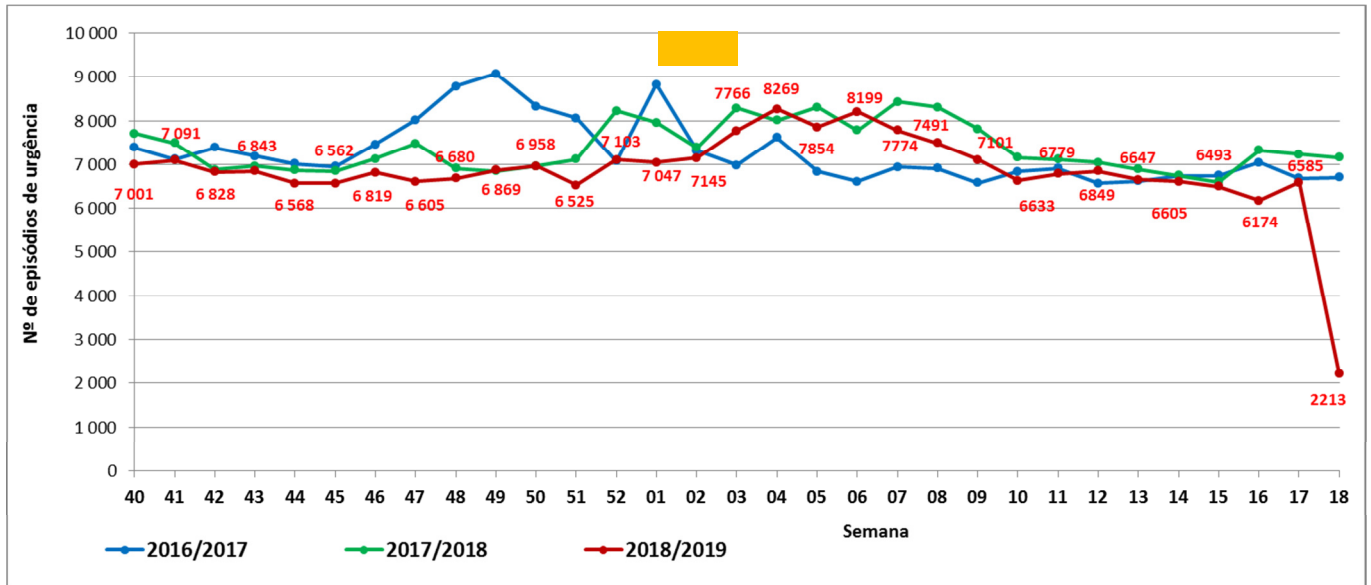
2.4.4 Procura de Cuidados nos Cuidados de Saúde Hospitalares (CSH)

Os gráficos seguintes referem-se à procura dos serviços nos cuidados de saúde hospitalares, nomeadamente ao número de episódios de urgência geral, ao número de episódios de urgência por síndrome gripal e ao número de internamentos na ARS Alentejo.

Os episódios de urgência na época gripal 2018/2019 (1 de outubro de 2018 a 30 de abril de 2019), foram no total 212 076, valor inferior ao registado na época 2016/2017 (228 648) e na época 2017/2018 (228 900). Semanalmente observou-se um ligeiro aumento nas semanas 4/2019 e 6/2019 face aos períodos homólogos, coincidindo com a maior incidência de gripe (gráfico 15).

No gráfico 16, observa-se o número de episódios de urgência por síndrome gripal, por época. Na época em análise 2018/2019, registaram-se 2 154 episódios de urgência por síndrome gripal a nível hospitalar, valor inferior às épocas anteriores (Época 2015/2016: 2 642; Época 2016/2017: 2 803; Época Gripal 2017/2018: 3 768). A semana 4/2019 registou uma maior procura das urgências hospitalares por síndrome gripal (251 episódios de urgência).

Gráfico 15: Número total de episódios de urgência, da semana 40 à semana 18 das épocas gripais 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019.



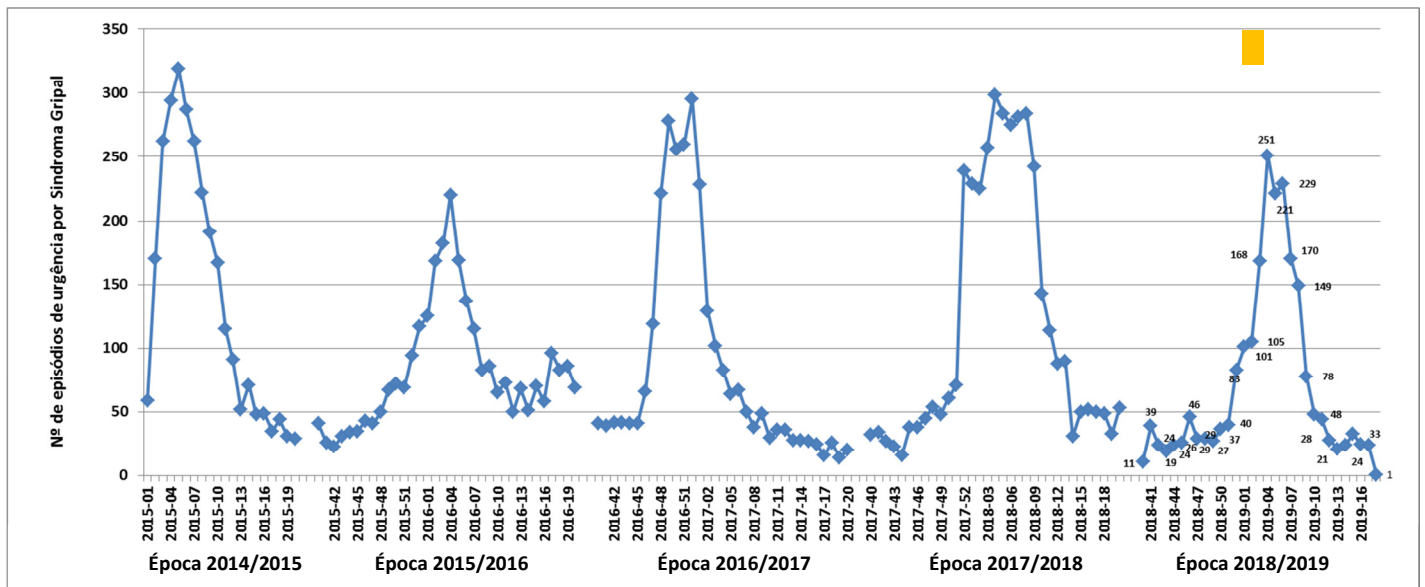
Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Notas:

- Na semana 18-2019, existem problemas no registo dos episódios de urgência no SIARS.

Gráfico 16: Número de episódios de urgência por síndrome gripal, da semana 40 à semana 18 das épocas gripais 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019.



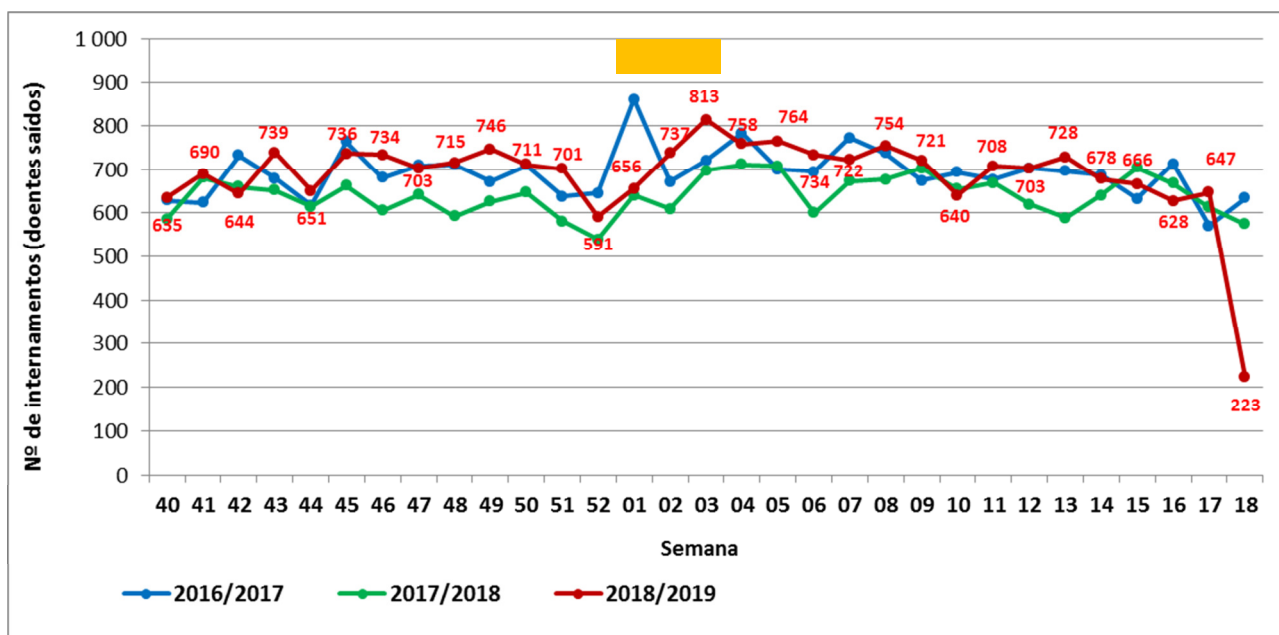
Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Os internamentos hospitalares na época gripal 2018/2019 (1 de outubro de 2018 a 30 de abril de 2019), foram no total 21 276, valor inferior ao registado na época 2016/2017 (21 677) e na época 2017/2018 (19 837).

Apesar de no total de episódios de internamento não ser um valor superior às outras épocas, registou-se em várias semanas um número superior de internamentos comparativamente às semanas homólogas (semanas 40, 41, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 13 e 17 (gráfico 17)).

Gráfico 17: Número total de internamentos, 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 na ARSA.



Fonte: SIARS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Notas:

- Na semana 18-2019, existem problemas no registo dos episódios de internamento no SIARS.

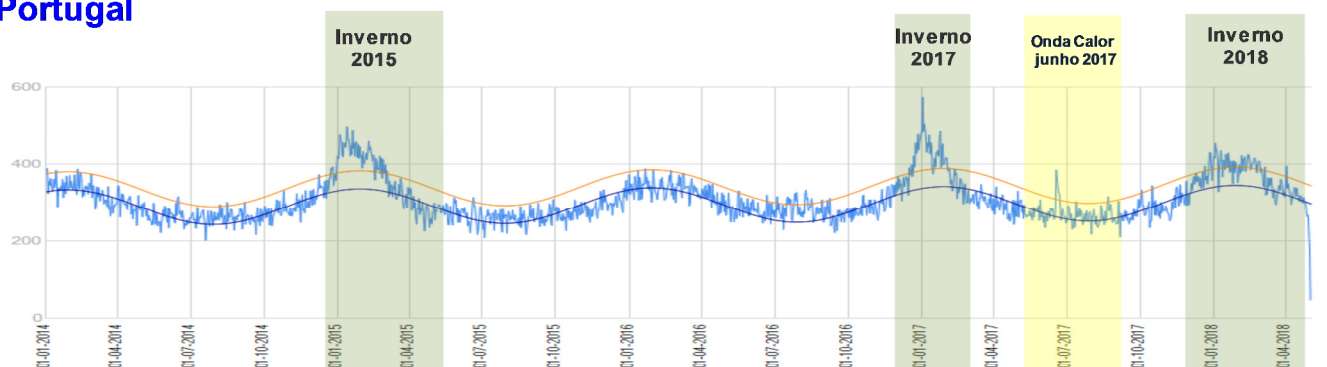
3 IMPACTO NA MORTALIDADE

O gráfico 18 e 19 apresentam a mortalidade em Portugal e no Alentejo.

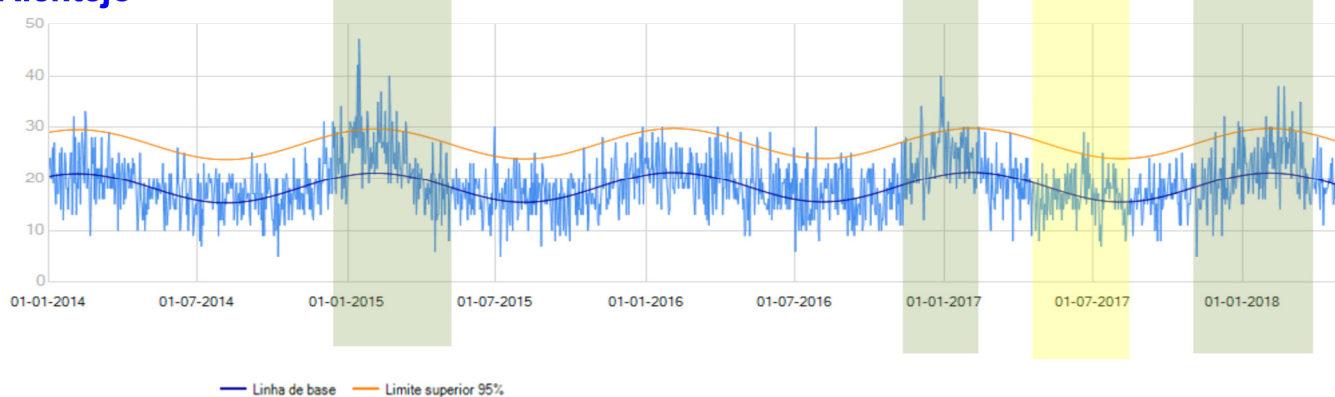
O número de óbitos ocorridos na época de 2018/2019 (4620 óbitos) na Região Alentejo foi superior às épocas de 2016/2017 (4596 óbitos) e 2017/2018 (4594 óbitos) (quadro 6 e 7). O mês de janeiro e março de 2019 registaram um número mais elevado de óbitos, comparativamente com os anos de 2017 e 2018. Estima-se no máximo um excesso de +26 óbitos quando comparada a época gripal de 2018/2019 com a época de 2017/2018 (quadro 7).

Gráfico 18: Mortalidade em Portugal e no Alentejo de 2014 a 2018.

Portugal

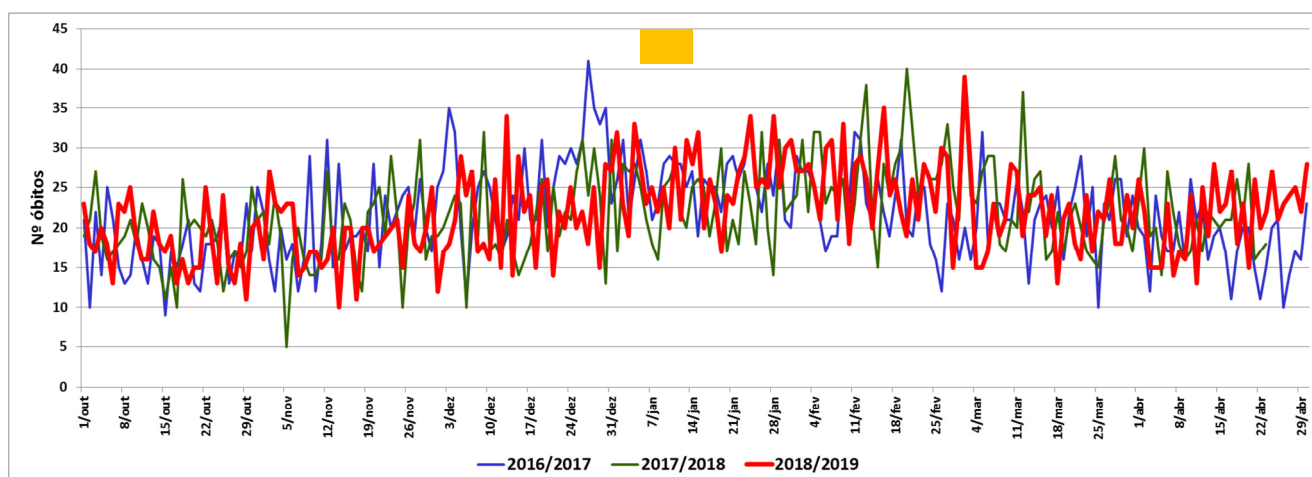


Alentejo



Fonte: Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) INSA, SIRIC/IRN e ITIJ/MJ

Gráfico 19: Mortalidade diária no Alentejo de 1 de outubro a 30 de abril das épocas gripais 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019.



Fonte: eVM- Vigilância de mortalidade, DGS

Aviso Amarelo para tempo frio/ IPMA

Quadro 9: Comparação da Mortalidade no Alentejo nas épocas gripais de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 por mês de 1 de outubro a 30 de abril.

	Época 2016/2017 (1/10/2016 a 30/04/2017)	Época 2017/2018 (1/10/2017 a 30/04/2018)	Época 2018/2019 (1/10/2018 a 14/04/2019)
Outubro	534	573	557
Novembro	597	574	563
Dezembro	810	663	665
Janeiro	803	715	811
Fevereiro	645	758	715
Março	669	547	671
Abril	538	764	638
TOTAL	4596	4594	4620

Fonte: eVM- Vigilância de mortalidade, DGS

Quadro 10: Comparação da Mortalidade no Alentejo nas épocas gripais de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 por mês de 1 de outubro a 30 de abril.

	Nº Óbitos	Excesso Óbitos (Comparação 2016/2017 vs 2018/2019)	Excesso Óbitos (Comparação 2017/2018 vs 2018/2019)	Excesso Óbitos (Comparação média dos óbitos nas épocas 2016/2017 e 2017/2018 com a época 2018/2019)
Época 2016/2017 (1 outubro 2016 a 30 abril 2017)	4596	24	26	25
Época 2017/2018 (1 outubro 2017 a 14 abril 2018)	4594			
Época 2018/2019 (1 outubro 2018 a 14 abril 2019)	4620			

Fonte: eVM- Vigilância de mortalidade, DGS

4 CONCLUSÃO

O plano Inverno e Saúde da ARS Alentejo seguiu os indicadores regionais de monitorização e avaliação propostos.

A informação necessária para proceder à avaliação do risco e envio aos serviços de saúde e entidades parceiras, foi diariamente recebida, consultada e analisada e divulgada quando pertinente.

Na área da ARS Alentejo ocorreram dois períodos de frio intenso. O IPMA emitiu 3 avisos Amarelo por tempo frio, que corresponderam a 9 dias.

Na primavera de 2019 ocorreu um *“período quente de 18 a 31 de março, com valores de temperatura máxima do ar muito acima do normal durante vários dias consecutivos. Entre 20 e 31 de março ocorreu uma onda de calor que abrangeu grande parte da região Norte e Centro e alguns locais do Alto Alentejo. (Boletim climatológico sazonal-Primavera 2019/IPMA ”*

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios para avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, num total de 10 informações (por ULS/ ACeS) e que corresponderam a 15 dias (7,5%) dos 198 dias do período do plano.

A APA emitiu 16 informações sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”.

A Delegada de Saúde Regional, sempre que se justificou, reforçou as recomendações à população e aos grupos mais vulneráveis na página da internet da ARS Alentejo, nos meios de comunicação social da Região, Delegados de Saúde locais, Serviços de Saúde e Entidades parceiras do plano.

Foram reencaminhadas e divulgadas as informações recebidas da Direção-Geral da Saúde para o GOR, Delegados de Saúde, Presidentes dos Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ECRCCI e entidades parceiras.

Quanto ao impacto na saúde refere-se que:

- O número de óbitos no período foi inferior ao período de 2017/2018;
- Os dias que registaram maior número de óbitos foram:
 - dia 13 de dezembro de 2018;
 - 15, 24 e 28 de janeiro;
 - 9 e 16 de fevereiro;
 - 2 de março;
- Cuidados de Saúde Primários:
 - na ARSA: o total de consultas e CNP foi mais elevado na semana 2;
 - por ULS/ ACeS: semana 2 com o maior número de consultas e CNP;

- ARSA: consultas em utentes ≥ 65 anos com maior número entre as semanas 4 e 7;
 - número de vacinas administradas na ARSA: máximo atingido na semana 43/2018 e inferior à época de 2017/2018, na mesma semana;
 - incidência por síndrome gripal (R80, ICPC-2): número de consultas semelhante à época anterior de 2017/2018;
- Unidades Hospitalares - Episódios de urgência diários e síndrome gripal:
 - foi superior entre as semanas 4 e 6;
 - por unidade hospitalar e síndrome gripal atingiu a maior procura na semana 6;
 - com internamento foi superior entre as semanas 5 e 9/2019 e superior às épocas de 2017/2018.

Reforça-se a informação para as ULS, ACeS e HESE melhorem a comunicação interna entre os seus serviços, através de circuito de mensagem para as informações enviadas pelo grupo restrito do GOR e/ou outras informações relevantes, garantindo que todos os profissionais envolvidos no plano tenham conhecimento.

ANEXO I – INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
Condições Meteorológicas				
Temperaturas máximas e mínimas observadas e previstas	IPMA	X		
Avisos meteorológicos de tempo frio				X
Avisos meteorológicos de tempo quente			X	
Procura Serviços de Saúde SNS				
Consultas em Cuidados de Saúde Primários (CSP)				
Nº total de consultas em CSP	ACES/ULS/ARS	X		
Nº total de consultas não programadas em CSP		X		
Nº total de consultas em CSP, por grupo etário		X		
% de consultas em CSP a utentes com idade ≥ 65 anos		X		
Nº de consultas em CSP, por síndrome gripal (R80)				X
% de consultas em CSP, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal a utentes com idade ≥ 65 anos				X
Consultas em Urgência Hospitalar (UH)				
Nº total de consultas em UH	Hospitais/CH/ ARS	X		
Nº total de consultas em UH, por grupo etário		X		
Nº total de consultas em UH, com internamento		X		
% de consultas em UH com internamento		X		
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal por grupo etário				X
% de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal com internamento				X
Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)*				
Nº total de admissões em UCI	Hospitais/CH/ DGS	X		
Nº de casos de gripe em UCI				X
% de doentes com gripe admitidos em UCI				X

*Dependendo de informação recebida da DGS

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
*Dependendo de informação recebida da DGS				
Incidência da Síndrome Gripal				
Estimativas de incidência de síndrome gripal nacional	INSA e ACES/ULS/ARS			X
Estimativas de incidência de síndrome gripal regional	SIARS			X
Identificação e caracterização dos vírus em circulação – Vigilância laboratorial	INSA			X
Mortalidade				
Nº de óbitos diários	DGS (eVM) e INSA (VDM)	X		
Excesso de mortalidade por todas as causas	INSA (VDM)	X		
Índice-Alerta-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	INSA		X	
Vacinação Contra a Gripe				
Nº total de vacinas gratuitas contra a gripe administradas (SNS)	ACES/ULS/ARS			X
Nº total de vacinas contra a gripe registadas no Vacinas				X
Nº de vacinas contra a gripe administradas por grupo etário				X
% de vacinas administradas a utentes com idade >=65 anos				X
Estimativa da cobertura vacinal nacional	ACES/ULS/ARS DGS, INSA (ECOS), Vacinómetro			X
Informação Complementar				
“Captura” da informação através de fontes informais	DGS	X		
Acompanhamento da atividade gripal no hemisfério norte (Europa)	DGS e INSA			X
Resposta das Unidades de Saúde				
Nº de Planos de Contingência Específicos recebidos na ARS	ARS	X		
% de Instituições que enviaram Planos de Contingência Específicos à ARS		X		
Nº de Relatórios/ Boletins semanais elaborados	DGS/ARS	X		

ANEXO II – INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS



SAÚDE SAZONAL

Administração Regional de Saúde do Alentejo
Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Nº da Informação: X...../ 2019 Data:

ULSNA ULSBA ULSLA ACeS AC

INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

FONTE	AVALIAÇÃO DE RISCO CRITÉRIOS	INFORMAÇÃO									
IPMA	AVISO Tempo Frio AVISO Tempo Quente	<input type="checkbox"/> Verde <input type="checkbox"/> Amarelo <input type="checkbox"/> Laranja <input type="checkbox"/> Vermelho									
	Temperatura Mínima (> 24°C)										
	PREVISÃO: 1. Próximos dias frios 2. Próximos dias quentes 3. Subida brusca da Temperatura máxima 4. Onda de Calor	1. <input type="text"/> 2. <input type="text"/> 3. <input type="text"/> 4. <input type="text"/>									
INSA	VDM (regional) Acima do esperado	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não									
	Índice-Alerta-Ícaro (regional)	<table border="0"> <tr> <td>Todas as idades:</td> <td>75 ou mais anos:</td> </tr> <tr> <td>≤ 1 <input type="text"/></td> <td>≤ 1 <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 1 e ≤ 3 <input type="text"/></td> <td>> 1 e ≤ 3 <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 3 e ≤ 5 <input type="text"/></td> <td>> 3 e ≤ 5 <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 5 <input type="text"/></td> <td>> 5 <input type="text"/></td> </tr> </table>	Todas as idades:	75 ou mais anos:	≤ 1 <input type="text"/>	≤ 1 <input type="text"/>	> 1 e ≤ 3 <input type="text"/>	> 1 e ≤ 3 <input type="text"/>	> 3 e ≤ 5 <input type="text"/>	> 3 e ≤ 5 <input type="text"/>	> 5 <input type="text"/>
Todas as idades:	75 ou mais anos:										
≤ 1 <input type="text"/>	≤ 1 <input type="text"/>										
> 1 e ≤ 3 <input type="text"/>	> 1 e ≤ 3 <input type="text"/>										
> 3 e ≤ 5 <input type="text"/>	> 3 e ≤ 5 <input type="text"/>										
> 5 <input type="text"/>	> 5 <input type="text"/>										
Entidades: Proteção Civil APA/ARH Alentejo Outras	Outras Informações Relevantes									

Informações: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

Legenda:

IPMA - Aviso Meteorológico por Tempo Frio ou por Tempo Quente:

- Verde** Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
- Amarelo** Situação de risco para determinadas actividades dependentes da situação meteorológica.
- Laranja** Situação meteorológica de risco moderado e elevado.
- Vermelho** Situação meteorológica de risco extremo.

INSA -Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) - ARS:

Nº de óbitos diários por todas as causas.

Índice-Ícaro:

- Verde:** Efeito nulo sobre a mortalidade
- Amarelo:** Efeito sobre a mortalidade não significativo
- Vermelho:** Efeito sobre a mortalidade significativo